

ASSEMBLEIA GERAL

MINA DO AVISO - Dia 9/OUT/2023 – segunda-feira - às 19 horas

MEC (Mineração Esporte Clube) - Dia 10/OUT/2023 – terça-feira - às 19h30

Deliberação sobre a contraproposta econômica da MRN para Acordo Coletivo de Trabalho 2023

Pauta Econômica

MRN NEGA TUDO E PROPÕE REAJUSTES SÓ PELA INFLAÇÃO

A MRN continua nas reuniões de negociações com a mesma ladainha de dizer **NÃO** para praticamente todas as reivindicações dos trabalhadores, mesmo para aquelas que prejudicam a própria empresa por não resolver questões como o transporte fluvial, dificuldades para tratamento de saúde e outras tantas apresentadas pelo sindicato.

Nesta sexta-feira, 6 de outubro, a empresa apresentou ao **STIEMNFOPA** a sua contraproposta para as cláusulas econômicas de nosso Acordo Coletivo de trabalho.

Em resumo, a contraproposta da empresa é um **REAJUSTE DE 3,83% sobre o piso salarial e tabelas salariais até o nível GS23, a partir de 1º de maio de 2023.**

E MAIS NADA!

A empresa se recusou a implementar qualquer reajuste a título de ganho real, alegando que comprometeria seus projetos de expansão.

Na reunião, o Sindicato demonstrou inúmeras situações vividas pelos trabalhadores, sem nenhuma promoção há três anos e critérios não



Reunião de negociação com a MRN, que mantém-se inflexível para melhorar as propostas econômicas e condições dos trabalhadores

transparentes para as poucas que ocorreram. Lembramos que os trabalhadores reclamam que só recebem prejuízos, com adicional mais baixo, demissões, metas pesadas para serem atingidas, aumentando desesperadamente a carga de trabalho.

Além de mostrar nosso descontentamento com a proposta patronal, voltamos à carga sobre questões já discutidas e que forçosamente a empresa deve buscar uma resposta mais positiva, como a questão do transporte fluvial que chega a uma situação de extremo sacrifício para os trabalhadores. Cobramos ainda com veemência o pagamento da PR para trabalhadores afastados, lembrando que estes afastamentos se devem exatamente à agressão à saúde pelo trabalho pesado e estenuante.

Lembramos a extrema importância de todos os trabalhadores comparecerem nas assembleias para deliberarmos uma posição de luta por um Acordo Coletivo justo!

SINDICALIZE-SE! SEM SINDICATO NÃO HÁ DIREITOS!